

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores do

**UPH LESTE - UNIDADE HOSPITALAR ZONA LESTE / GERENCIADO PELO
BANCO DE OLHOS DE SOROCABA – C N P J 50.795.566.0012-88**

Sorocaba – SP

Examinamos a demonstração financeira **UPH LESTE - UNIDADE HOSPITALAR ZONA LESTE / GERENCIADO PELO BANCO DE OLHOS DE SOROCABA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **UPH LESTE - UNIDADE HOSPITALAR ZONA LESTE / GERENCIADO PELO BANCO DE OLHOS DE SOROCABA** em 31 de dezembro de 2015 e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 29 de janeiro de 2016.

**UPH LESTE - UNIDADE HOSPITALAR ZONA LESTE / GERENCIADO PELO
BANCO DE OLHOS DE SOROCABA – C N P J 50.795.566.0012-88**

**Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
Em Reais**

ATIVO	Nota	2015	2014
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa – sem restrição		50	50
Aplicações Financeiras - sem restrição	03	439.998	1.276.382
Convênios a receber	04	6.584.498	85.153
Adiantamentos		56.684	47.098
Estoques		535.700	613.670
Outros ativos circulantes		9.757	11.601
Total do ativo circulante		<u>7.626.687</u>	<u>2.033.954</u>
NÃO CIRCULANTE			
Depósitos judiciais		80.888	-
Imobilizado líquido	05	967.994	1.074.870
Total do ativo circulante		<u>1.048.882</u>	<u>1.074.870</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>8.675.569</u>	<u>3.108.824</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

UPH LESTE - UNIDADE HOSPITALAR ZONA LESTE / GERENCIADO PELO BANCO DE OLHOS DE SOROCABA – C N P J 50.795.566.0012-88

**Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
Em Reais**

PASSIVO	Nota	2015	2014
CIRCULANTE			
Fornecedores		331.160	275.158
Obrigações sociais e fiscais		244.222	178.385
Provisão de férias e encargos		872.556	495.767
Empréstimos filiais	08	4.553.262	-
Empréstimos financeiros	17	2.635.664	-
Projetos a executar		-	85.153
Outros passivos circulantes		36.646	56.589
Total do passivo circulante		8.673.510	1.091.052
PATRIMONIO LÍQUIDO			
Patrimônio líquido		2.059	2.017.772
Total do patrimônio líquido		2.059	2.017.772
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO		8.675.569	3.108.824

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

UPH LESTE - UNIDADE HOSPITALAR ZONA LESTE / GERENCIADO PELO BANCO DE OLHOS DE SOROCABA – C N P J 50.795.566.0012-88

Demonstração do resultado
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
Em Reais

	Nota	2015	2014
<u>RECEITAS</u>			
Contrato de Convênio	07	35.759.286	28.994.762
Total Receita		<u>35.759.286</u>	<u>28.994.762</u>
<u>CUSTOS OPERACIONAIS</u>			
Custos dos serviços prestados		(33.340.187)	(23.230.265)
Receita operacional líquida		<u>2.419.099</u>	<u>5.764.497</u>
<u>DESPESAS</u>			
Administrativas e gerais		(628.960)	(733.134)
Serviços de terceiros		(3.228.113)	(2.419.533)
Manutenção	06	(630.902)	(359.174)
Depreciação		(125.041)	-
Total das despesas		<u>(4.613.016)</u>	<u>(3.511.841)</u>
Superávit/(déficit) operacional		<u>(2.193.917)</u>	<u>2.252.656</u>
<u>OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</u>			
Doações		23.665	103
Resultado financeiro líquido		136.374	41.270
Total das receitas/(despesas) operacionais		<u>160.039</u>	<u>41.373</u>
Superávit/(Déficit) do exercício		<u>(2.033.878)</u>	<u>2.294.028</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

UPH LESTE - UNIDADE HOSPITALAR ZONA LESTE / GERENCIADO PELO BANCO DE OLHOS DE SOROCABA – C N P J 50.795.566.0012-88

**Demonstração das mutações do Patrimônio Líquido
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
Em Reais**

	Patrimônio líquido	Outras Reservas	Superávit/(déficit) acumulado	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	(316.310)	-	-	(316.310)
Transferência de Patrimônio Líquido	46.376			46.376
Baixa patrimonial	(6.322)			(6.322)
Superávit do exercício			2.294.028	2.294.028
Transferência de superávit sem restrição	2.294.028		(2.294.028)	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	2.017.772	-	-	2.017.772
Transferência de Patrimônio Líquido	18.415			18.415
Baixa patrimonial	(250)			(250)
Déficit do exercício			(2.033.878)	(2.033.878)
Transferência de déficit sem restrição	(2.033.878)		2.033.878	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	2.059	-	-	2.059

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

UPH LESTE - UNIDADE HOSPITALAR ZONA LESTE / GERENCIADO PELO BANCO DE OLHOS DE SOROCABA – C N P J 50.795.566.0012-88

**Demonstração condensada de fluxo de caixa
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
Em Reais**

	2015	2014
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do período	(2.033.878)	2.294.028
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	125.041	121.236
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo imobilizado	250	6.322
Redução (aumento) do ativo		
Aplicações financeiras	836.384	(852.362)
Convênios a receber	(6.499.345)	(85.153)
Adiantamentos	(9.586)	(37.025)
Estoques	77.969	(176.310)
Outros ativos	(79.044)	559
Aumento (redução) do passivo		
Fornecedores	56.002	73.303
Obrigações sociais e fiscais	65.837	40.872
Provisão de férias e encargos	376.789	268.055
Outros passivos	(105.095)	(1.717.801)
Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais	(7.188.676)	(64.276)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aumento do ativo imobilizado	(18.415)	(46.376)
Transferência patrimônio (matriz para filial)	18.165	40.054
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos	(250)	(6.322)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Recebimentos de empréstimos e financiamentos		
Pagamentos de empréstimos e financiamentos		
Recebimentos de empréstimos - matriz	7.188.926	-
Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos	7.188.926	-
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	-	(70.598)
Caixa e equivalentes no início do período	50	70.648
Caixa e equivalentes no fim do período	50	50
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	-	(70.598)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**UPH LESTE - UNIDADE HOSPITALAR ZONA LESTE / GERENCIADO PELO
BANCO DE OLHOS DE SOROCABA – C N P J 50.795.566.0012-88**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
Em Reais**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco de Olhos de Sorocaba portador do CNPJ n.º 50.795.566/0001-25 qualificada como Organização Social de Saúde é uma instituição sem fins lucrativos e reconhecido juridicamente de Utilização Pública Estadual pelo Decreto n.º 6.670, publicado no D.O.E. de 28/03/1990. O Convênio firmado entre a Prefeitura Municipal de Sorocaba e o Banco de Olhos de Sorocaba tem como objeto a implantação, estruturação, operacionalização e gerenciamento da Unidade Pré-Hospitalar - UPH Zona Leste Sorocaba. O convênio foi assinado em 15 de julho de 2013, prorrogado, a partir de 15 de janeiro de 2015 até 14 de julho de 2016, conforme renovação de contrato.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração das receitas e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Estoques

São demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excedem o custo de reposição ou valor líquido de realização.

Ativo Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens.

Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado e o intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2015.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS SEM RESTRIÇÃO

	2015	2014
Aplicações em fundos de investimentos	439.998	1.276.382
Total	439.998	1.276.382

4. CONVENIOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2015 a Entidade mantém registrado nessa rubrica o montante de R\$ 6.584.498 decorrentes de valores em atrasos dos meses agosto a dezembro, provenientes do Contrato de gerenciamento da UPH Leste.

Não foi constituído Provisão para créditos de liquidação duvidosa para essa operação, pois a Administração entende que tais recursos serão recebidos em 2016.

5. IMOBILIZADO

Os valores registrados como imobilizado foram transferidos da Matriz para a filial (UPH - Leste), enquanto da vigência do contrato, conseqüentemente os valores foram contabilizados diretamente no grupo "imobilizado" e a contra-partida no "patrimônio líquido" considerado como transferência de patrimônio.

6. DESPESAS DE MANUTENÇÃO

Durante os exercícios de 2015 e de 2014 foram aplicados valores para manutenção predial principalmente na estruturação e operacionalização, conforme abaixo:

	2015	2014
Conservação predial	342.416	291.841
Conservação predial - dengue	173.546	-
Conservação equipamentos	80.607	-
Conservação de móveis e utensílios	17.859	-
Outros	16.474	67.333
Total	<u>630.902</u>	<u>359.174</u>

7. CONTRATOS DE CONVÊNIOS

Durante os exercícios de 2015 e de 2014 a entidade faturou pelos serviços prestados através de Contrato de Convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Sorocaba cujos valores contabilizados em receita:

	2015	2014
Contrato de Convênio – Pré-fixado	22.964.858	19.128.383
Contrato de Convênio - Pós –fixado	5.696.106	4.586.379
Recursos Tesouro Municipal	6.098.322	5.280.000
CMD	1.000.000	-
Total	<u>35.759.286</u>	<u>28.994.762</u>

8. EMPRÉSTIMOS MATRIZ/FILIAIS

Em 31 de dezembro de 2015 a Entidade mantém registrado nessa rubrica o montante de R\$ 4.553.262 decorrentes de valores em atrasos dos meses agosto a dezembro, provenientes do Contrato de gerenciamento da UPH Leste.

Objetivando a manutenção do referido contrato de gerenciamento foi transferido recursos da matriz, a fim de cobrir as despesas mensais.

9. EXECUÇÃO DO CONVENIO DE GERENCIAMENTO DA UPH ZONA LESTE SOROCABA

Relatório de Produção de Atendimento de Consulta do Contrato de Convênio 2015.

Competência	Metas de Atendimentos	Nº Atendimentos Totais Realizados	% Realizado x Contratado
Jan/15	30.000	40.933	136,44%
Fev/15	30.000	40.767	135,89%
Mar/15	30.000	49.581	165,27%
Abr/15	30.000	81.451	271,50%
Mai/15	30.000	52.647	175,49%
Jun/15	30.000	45.892	152,97%
Jul/15	30.000	40.877	136,26%
Ago/15	30.000	43.437	144,79%
Set/15	30.000	37.204	124,01%
Out/15	30.000	39.315	131,05%
Nov/15	30.000	40.583	135,28%
Dez/15	30.000	39.284	130,95%
Total	360.000	551.971	153,33%(média)

Relatório de Produção de Atendimento de Consulta do Contrato de Convênio 2014.

Competência	Metas de Atendimentos	Nº Atendimentos Totais Realizados	% Realizado x Contratado
jan/14	24.000	37.399	155,83%
fev/14	24.000	35.822	149,26%
mar/14	24.000	41.916	174,65%
abr/14	24.000	42.027	175,11%
mai/14	24.000	43.188	179,95%
jun/14	24.000	44.687	186,20%
jul/14	30.000	44.683	148,94%
ago/14	30.000	46.828	156,09%
set/14	30.000	45.956	153,19%
out/14	30.000	44.838	149,46%
nov/14	30.000	40.631	135,44%
dez/14	30.000	39.605	132,02%
Total	324.000	507.580	156,66%(média)

10. ATENDIMENTOS DO CONVENIO GERENCIADO DA UPH ZONA LESTE SOROCABA – Posição 2015

Metas Totais Incluído: Consultas, Procedimentos e Sadts (exames)

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Metas - Total
Atenção Médica	Clinico Geral	12.371	12.834	15.481	27.498	15.409	12.216	11.070	11.146	10.607	10.927	10.781	10.683	161.023	
	Pediatria	2.625	2.853	4.756	4.317	4.868	4.690	2.904	3.751	3.417	3.812	3.299	2.747	44.039	
	Especializada	838	1.224	1.842	2.217	2.345	1.981	1.933	2.219	-	-	1.727	1.706	18.032	
	Ortopedia	5.608	4.718	4.621	4.552	4.946	5.097	5.092	5.519	5.274	5.617	5.446	5.275	61.765	
	TOTAL MEDICAS	21.442	21.629	26.700	38.584	27.568	23.984	20.999	22.635	19.298	20.356	21.253	20.411	284.859	183.600
Consultas não Médicas	Enfermeiro	18.835	18.615	22.407	42.325	24.486	21.306	19.274	20.160	17.261	18.252	18.600	18.160	259.681	
	Farmaceutico	20	20	20	21	21	20	20	20	25	23	24	24	258	
	Assistente Social	104	102	102	113	91	91	126	100	101	99	109	99	1.237	
	Odontologico	532	401	352	408	481	491	568	522	519	585	597	590	6.046	
	TOTAL NÃO MEDICAS	19.491	19.138	22.881	42.867	25.079	21.908	19.988	20.802	17.906	18.959	19.330	18.873	267.222	176.400
Procedimento	Proc. Odontologico	1.201	926	749	888	1.055	1.095	1.229	1.114	1.182	760	732	747	11.678	11.538
Procedimento de Enfermagem	Teste	3.063	2.519	2.821	3.858	3.872	3.266	3.026	3.436	3.218	2.988	3.640	3.376	39.083	20.598
	Coletas em geral	6.564	7.549	9.373	20.418	8.581	5.111	4.783	4.916	4.770	4.895	4.929	4.560	86.449	60.000
	Atendimentos	27.455	26.914	32.622	60.867	37.647	30.400	29.737	29.402	27.486	28.301	28.398	27.362	386.591	209.826
	TOTAL PROC. ENFERMAGEM	37.082	36.982	44.816	85.143	50.100	38.777	37.546	37.754	35.474	36.184	36.967	35.298	512.123	290.424

Metas Totais Incluído: Consultas, Procedimentos e Sadts (exames)

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Metas - Total
Cirurgias Ambulatoriais	Suturas, etc	649	510	451	398	439	557	560	519	559	647	590	670	6.549	5.424
	Retirada de corpo estranho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120
	Biopsias	2	4	6	7	4	8	14	1	8	5	14	14	87	3.960
	Reconstruções, ressecções	14	5	12	5	20	-	11	-	10	-	-	-	77	1.272
	TOTAL CIRURGIA AMB.	665	519	469	410	463	565	585	520	577	652	604	684	6.713	10.776
SADT	Hematologicos e hemostasia	5.502	9.357	14.553	30.872	9.343	3.919	3.413	3.298	3.264	3.287	3.364	3.341	93.513	13.764
	Sorologicos e imonologicos	1.834	1.867	2.017	1.965	1.787	1.709	1.863	1.726	1.609	1.577	1.467	1.399	20.820	3.480
	Radiologia	6.450	5.469	6.898	5.849	8.056	8.874	7.285	8.021	7.207	7.726	7.065	6.730	85.630	61.872
	Exames Especializados	1.656	2.398	2.673	3.144	3.225	3.145	2.870	3.101	-	-	2.265	2.644	27.121	21.012
	Eletrocardiograma	750	576	514	523	561	584	684	711	748	678	713	638	7.680	5.478
	TOTAL SADT	16.192	19.667	26.655	42.353	22.972	18.231	16.115	16.857	12.828	13.268	14.874	14.752	234.764	105.606
Total Geral		96.073	98.861	122.270	210.245	127.237	104.560	96.462	99.682	87.265	90.179	93.760	90.765	1.317.359	778.344

11. ATENDIMENTOS DO CONVENIO GERENCIADO DA UPH ZONA LESTE SOROCABA – Posição 2014

Metas Totais Incluído: Consultas, Procedimentos e Sadts (exames)

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Atenção Médica	Clinico Geral	9.799	9.239	10.568	10.471	11.303	10.848	10.508	11.375	11.296	11.655	10.829	11.042	128.933
	Pediatria	1.953	2.087	2.875	3.596	4.417	3.832	2.935	4.013	3.883	4.057	3.573	2.998	40.219
	Especializada	1.338	1.299	1.378	1.365	763	2.638	3.251	2.627	2.202	1.236	1.572	930	20.599
	Ortopedia	5.334	5.077	6.050	5.539	5.528	5.342	5.849	5.620	6.002	6.174	5.866	5.492	67.873
	TOTAL MEDICAS	18.424	17.702	20.871	20.971	22.011	22.660	22.543	23.635	23.383	23.122	21.840	20.462	257.624
Consultas não Médicas	Enfermeiro	18.441	17.622	20.494	20.488	20.633	21.501	21.649	22.592	22.008	21.101	18.233	18.483	243.245
	Farmaceutico	25	21	20	23	22	20	20	24	20	21	21	21	258
	Assistente Social	80	91	50	59	59	40	52	70	58	102	50	133	844
	Odontologico	429	386	481	486	463	466	419	507	487	492	487	506	5.609
	TOTAL NÃO MEDICAS	18.975	18.120	21.045	21.056	21.177	22.027	22.140	23.193	22.573	21.716	18.791	19.143	249.956
Procedimento	Proc. Odontologico	626	511	793	853	849	841	856	917	923	1.006	1.030	1.110	10.315
Procedimento de Enfermagem	Teste	3.035	2.760	2.786	2.601	2.517	3.115	3.170	3.215	3.193	2.778	2.560	2.792	34.522
	Coletas em geral	5.813	5.688	6.130	5.117	5.189	5.039	5.016	5.009	5.235	5.227	5.451	5.235	64.149
	Atendimentos	25.616	22.747	27.101	25.935	27.846	25.623	25.574	28.082	27.038	27.917	26.390	26.224	316.093
	TOTAL PROC. ENFERMAGEM	34.464	31.195	36.017	33.653	35.552	33.777	33.760	36.306	35.466	35.922	34.401	34.251	414.764
Cirurgias Ambulatoriais	Suturas, etc	452	445	500	448	467	410	464	496	523	580	489	669	5.943
	Retirada de corpo estranho	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14
	Biopsias	-	-	-	-	-	3	3	1	4	3	7	9	30
	Reconstruções, ressecções	-	-	-	-	32	50	-	8	12	7	10	5	124
	TOTAL CIRURGIA AMB.	466	445	500	448	499	463	467	505	539	590	506	683	6.111

Metas Totais Incluído: Consultas, Procedimentos e Sadts (exames)

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
SADT	Hematologicos e hemostasia	10.711	8.681	11.754	11.109	11.842	10.718	11.094	3.384	3.300	3.406	3.576	3.505	93.080
	Sorologicos e imonologicos	850	2.695	1.124	1.239	1.413	1.365	1.454	1.679	1.817	1.748	1.935	1.674	18.993
	Radiologia	5.540	5.155	6.508	7.729	8.387	8.776	7.449	8.345	8.215	8.287	7.077	6.634	88.102
	Oftalmologia	2.660	2.540	2.750	2.702	1.426	4.968	5.789	5.151	4.296	2.424	2.684	1.806	39.196
	Eletrocardiograma	607	563	721	830	861	666	680	821	759	709	764	704	8.685
	TOTAL SADT	20.368	19.634	22.857	23.609	23.929	26.493	26.466	19.380	18.387	16.574	16.036	14.323	248.056
	TOTAL GERAL	93.323	87.607	102.083	100.590	104.017	106.261	106.232	103.936	101.271	98.930	92.604	89.972	1.186.826

12. CARACTERÍSTICAS DA IMUNIDADE

A Entidade é uma instituição social sem fins lucrativos e econômicos, previsto no artigo 9º da CTN, e por isso imune, no qual usufrui das seguintes características:

- A instituição é regida pela Constituição Federal;
- A imunidade não pode ser revogada, nem mesmo por emenda constitucional;
- Não há o fato gerador (nascimento da obrigação tributária);
- Não há o direito (Governo) de instituir, nem cobrar tributo;

13. REQUISITOS PARA IMUNIDADE TRIUBUTÁRIA

A única Lei Complementar que traz requisitos para o gozo da imunidade tributaria é o Código Tributário Nacional (CTN).

O artigo 14 do Código Tributário Nacional estabelece os requisitos para o gozo da imunidade tributaria, esses estão previstos no Estatuto Social da Entidade e seu cumprimento (operacionalização) pode ser comprovado pela sua escrituração contábil (Demonstrações Contábeis, Diário e Razão), no qual transcrevemos;

- a) Não distribuem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título (art. 41 do Estatuto Social).
- b) Aplicam integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais (art. 42 do Estatuto Social).
- c) Mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

14. CARACTERÍSTICAS DA ISENÇÃO.

A Entidade é uma instituição social sem fins lucrativos e econômicos, de direito privado, conseqüentemente usufrui das seguintes características:

- A instituição é regida por legislação infraconstitucional;
- A isenção pode ser revogada a qualquer tempo, se não cumprir as situações condicionadas em Lei (contra-partida);
- Existe fato gerador (nascimento da obrigação tributária), mas a Entidade é dispensada de pagar o tributo;
- Há o direito (Governo) de instituir e cobrar tributo, mas ele não é exercido;

15. REQUISITOS PARA MANUTENÇÃO DA ISENÇÃO TRIBUTÁRIA.

Para usufruir da isenção tributaria, cumpre os seguintes requisitos:
Estatutários

- Não percebe a seus direitos, conselheiros, sócios, instituidores ou beneficiários, remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou titulo, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.
- Aplicar suas rendas, seus recursos e eventual superávit integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais.
- Não distribua resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, sob qualquer forma ou pretexto.
- Atende o princípio da universidade do atendimento, onde não direciona suas atividades exclusivamente para seus associados (as);
- Tem previsão nos seus atos constitutivos, em caso de dissolução ou extinção, a destinação do eventual patrimônio remanescente a entidades sem fins lucrativos congêneres ou a entidade publicas consta em seu estatuto social a natureza, objetivos e publico alvo.

16. OPERACIONAIS CONTÁBEIS

- Possui certidão negativa ou certidão positiva com efeito de negativa de débitos relativos aos tributos administrativos pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e certificado de regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS;
- Mantém sua escrituração contábil regular que registre as receitas e despesas, bem como a aplicação em gratuidades de forma segregada, em consonância com as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade;
- Conserva em boa ordem, pelo prazo de 10 (dez) anos, contado da data da emissão, dos documentos que comprovem a origem e a aplicação de seus recursos e os relativos a atos ou operações realizadas que impliquem modificação da situação patrimonial;
- Cumpri as obrigações acessórias estabelecidas na legislação tributárias;
- Elabora as demonstrações contábeis e financeiras devidamente auditadas por auditor independente legalmente habilitado nos Conselhos Regionais de Contabilidade;

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

A Entidade mantém registrados os valores decorrentes de empréstimos efetuados no montante de R\$ 2.635.664 e juros de R\$ 475.046.